

### **AÇÃO FEITA PELO SINDIPA OBRIGA A USIMEC A PARAR COM AS DEMISSÕES**

## **A luta segue pela reintegração dos companheiros que foram demitidos e para impedir que as demissões continuem**

#### **Companheiros/as**

No dia 17 de junho aconteceu audiência na Justiça do Trabalho de Coronel Fabriciano para discutir a ação judicial encaminhada pelo SINDIPA em que denunciávamos as demissões feitas pela USIMINAS MECÂNICA.

Na audiência, os representantes da UMSA novamente mostraram que a intenção da direção da empresa é passar por cima dos empregos, demitindo mais de 700 trabalhadores, o que significa mais de 95% do efetivo que está em Ipatinga.

O SINDIPA mostrou ao juiz os dados que são públicos sobre os resultados do grupo Usiminas, do qual a UMSA faz parte, onde está escancarado os lucros da empresa e que seu objetivo com as demissões é se aproveitar desse grave momento de pandemia para reorganizar seus negócios.

O Sindicato defendeu a reintegração imediata de todos os trabalhadores demitidos nos dias 16 e 17 de junho e propostas que protejam os salários e garantam estabilidade ao conjunto dos metalúrgicos. O juiz não determinou a reintegração dos mais de 100 demitidos nessa semana, mas até o dia 14 de julho, a UMSA está impedida de continuar a demitir. Mas só esperar pela decisão judicial não basta é preciso seguirmos na luta em defesa do conjunto dos trabalhadores, dos que foram demitidos e para impedir que a USIMEC volte a demitir.

A suspensão das demissões que foi garantida a partir da ação judicial encaminhada pelo Sindicato é um passo importante no enfrentamento contra o ataque da USIMINAS MECÂNICA aos empregos, mas o mais importante é fortalecermos a nossa luta dentro e fora da fábrica.

### **DIA 26 DE JUNHO, SEXTA-FEIRA, TEM**

### **ASSEMBLEIA DO SINDIPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

*As urnas estarão nas portarias da Usiminas, no Centro e na DOAP, das 5h50 as 7h30 e das 17h30 as 19h30.*

*Na portaria da USIMEC, das 6h as 7h30. Haverá urna itinerante para coletar votos dos associados nas demais empresas 6h30 as 16h e na sede do sindipa de 8h as 16h para os sócios aposentados.*

Na próxima quinta-feira, o SINDIPA realizará assembleia para prestação de contas do Sindicato, ao lado dessa matéria você verá o demonstrativo da prestação de contas de 2019. Diferente dos pelegos que quando estavam no Sindicato além de não prestar contas para categoria, se aproveitaram do patrimônio dos trabalhadores para seus interesses pessoais, a atual diretoria do SINDIPA presta conta e reorganizou toda a estrutura do Sindicato para a luta e para devido atendimento dos metalúrgicos.

Você que é sindicalizado ao SINDIPA participe da assembleia e vote pela aprovação das contas, vamos juntos seguir na organização e na luta em defesa dos direitos, salários, empregos dos trabalhadores.

RECEITAS	VALOR
Mensalidades sindicais	R\$ 1.139.109,22
Contribuição sindical	R\$ 114,68
Juros/ Rendimentos	R\$ 0,00
Serviços de Saúde	R\$ 104.154,48
Colônia de Férias	R\$ 92.976,50
Jurídico	R\$ 38.538,32
Odontológico	R\$ 68.646,91
Aluguéis	R\$ 101.747,50
Doações, PPPs e Xerox	R\$ 3.871,00
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>R\$ 1.549.158,61</b>
DESPESAS	VALOR
Despesa com pessoal	R\$ 688.320,74
Encargos ( INSS, FGTS e PIS)	R\$ 248.834,07
Combustíveis e Lubrificantes	R\$ 16.066,54
Telecomunicações	R\$ 27.995,92
Impressos, Folhetos,	R\$ 25.523,09
Energia Elétrica	R\$ 29.325,25
Manutenção e Conservação Prédio	R\$ 6.806,90
Água e Saneamento	R\$ 14.425,88
Material Médico/Odontológico	R\$ 23.711,85
Serviços Profissionais Liberais	R\$ 211.935,66
Laboratórios Prótese/ Análises Clínicas/ Médico	R\$ 22.469,54
Despesas com veículos	R\$ 14.026,40
Despesas Colônia de Férias ( Reforma/ Manut)	R\$ 56.265,11
Despesas Administrativas (41 itens)	R\$ 32.669,66
Despesas financeiras(taxas de banco)	R\$ 40.600,02
Outras Despesas Não Operacionais e devoluções	R\$ 8.199,94
Impostos e Taxas ( Parc. Dívidas)	R\$ 23.626,43
Depreciações e amortizações	R\$ 101.208,17
Processos e Honorários Advocáticos	R\$ 14.959,31
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>R\$ 1.606.970,48</b>
<b>DÉFICIT DO PERÍODO</b>	<b>-R\$ 57.811,87</b>

# A LUTA É EM DEFESA DA VIDA, DOS DIREITOS, SALÁRIOS E EMPREGOS DOS TRABALHADORES

Desde o início da pandemia, o Sindicato tem pressionado as empresas para garantir medidas que protejam a saúde, a vida, os salários e os empregos dos trabalhadores.

As empresas se recusaram a garantir licença remunerada, o Sindicato para garantir que os trabalhadores não ficassem confinados dentro das fábricas aceitou realizar um Acordo Coletivo emergencial antecipando as férias, como o que foi feito na Usiminas e na Usimec. Mas ainda assim seja na Usiminas, como em outras empresas, os trabalhadores continuam dentro das fábricas e por isso seguimos exigindo medidas básicas de proteção à saúde, como máscaras para todos os trabalhadores durante a jornada, álcool em gel, realização de testes, reorganização dos espaços nas fábricas seja nos locais de produção, alimentação, administrativo para garantir o distanciamento, entre outras medidas.

**Patrões e Bolsonaro juntos para atacar os salários e empregos dos trabalhadores:** em abril, o governo Bolsonaro lançou mais uma das suas Medidas Provisórias, a MP 936 que reduz jornadas e salários de 25% a 70% e suspende os contratos de trabalho com redução salarial de 70%. A Medida Provisória do governo libera os patrões para reduzir salários e continuarem a demitir.

Desde que a MP 936 foi lançada, o Sindicato tem pressionado as empresas para que nos Acordos emergenciais seja garantido complementação salarial acima do que está na MP e a estabilidade no emprego para o conjunto dos trabalhadores.

**Um ataque a vida e aos direitos dos trabalhadores:** já são mais de 52 mil mortes e mais de 1 milhão de contaminados no Brasil pelo novo coronavírus, e os números são ainda maiores em muitos casos, nem o teste para a doença é feito.

Os casos em Minas Gerais aumentaram, ainda mais depois que as atividades não essenciais nesse momento foram reabertas. O governo federal com suas medidas provisórias e com sua gana para acabar com o isolamento social tem colocado os trabalhadores na mira do vírus e da fome.

É muito importante que os trabalhadores entrem em contato com o Sindicato denunciando os problemas que estão enfrentando em seus locais de trabalho.

**Lutar para garantir o devido isolamento, os salários, direitos e empregos dos trabalhadores é uma luta em defesa da vida**

## DIA 29 DE JUNHO, ACONTECERÁ VOTAÇÃO PELO SITE DO SINDIPA SOBRE O TURNO DA USIMINAS

**O atual acordo provisório sobre a jornada de 12 horas na Usiminas vence no dia 05 de julho, e nessa votação os trabalhadores vão decidir se aceitam ou não a extensão do prazo do Acordo sobre a atual jornada**

A alteração do turno na Usiminas foi feita em meio a pandemia como um acordo emergencial, o SINDIPA apresentou na audiência com o Ministério Público do Trabalho propostas de tabelas que não estendessem ainda mais a jornada, mas a Usiminas novamente fugiu de discutir uma nova jornada menos estressante.

O prazo do acordo sobre o turno de 12 horas vence no dia 05 de julho, então na próxima semana, dia, 29 de junho vamos realizar uma consulta aos trabalhadores através do site do SINDIPA sobre a prorrogação desse acordo emergencial do turno de 12 horas.

A proposta que os trabalhadores vão decidir é se aprovam ou não a prorrogação do turno de 12 horas até

30/11/2020 e é importante lembrar que a discussão sobre o turno não se encerrou, o Sindicato continua apresentando propostas de jornadas de trabalho que combata o turno massacrante.

A votação sobre o turno vai ser feita da mesma forma como foi a votação sobre o acordo emergencial na Usiminas sobre a redução da jornada de trabalho e suspensão dos contratos. Cada trabalhador/a deve entrar no site com seu nome e sua matrícula e votar.

**Participe da assembleia no site do SINDIPA DIA 29 de junho de 7h as 23h59.**

[www.facebook.com/sindipaipatinga](https://www.facebook.com/sindipaipatinga) [www.sindipa.org.br](http://www.sindipa.org.br)

**NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO**



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6630



[denuncia@sindipa.org.br](mailto:denuncia@sindipa.org.br)